



**I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE JACIARA-MT**
*“Vigilância em Saúde: Direito, Conquista e Defesa de um SUS
Público de Qualidade”*

RELATÓRIO FINAL

Jaciara – MT, 10 de agosto de 2017

“Vigilância em Saúde: Direito, Conquista e Defesa de um SUS Público de Qualidade”



ABDULJABAR GALVIN MOHMMAD
Prefeito Municipal

AUDIMAR ROCHA SANTOS
Secretário Municipal de Saúde

FABRÍCIO CARVALHO DE SOUSA FABIAN
Secretário Adjunto de Saúde

SUELY CRISTINA CASTRO DA SILVA DE MORAES
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Jaciara – Mato Grosso
2017

“Vigilância em Saúde: Direito, Conquista e Defesa de um SUS Público de Qualidade”



COMISSÃO ORGANIZADORA

Aldenir Silva Santos

Alice de Siqueira Silva

Fábio Ferreira Santos

Elian Rezende de Moraes

Ellys Marina Corrêa Lucchin

Ivone Ferreira de Souza

José Anchieta Pereira de Lima

Laura dos Santos Barbosa

Mari Rose de Oliveira Silva

Maria Helena Almeida

Mirna Aparecida Thome Monte

Pedro Rodrigues Torres

Pedro Soares Neto

Renata Sousa Lima

Rosângela Mariano de Souza

Rosângela Ribeiro Ramalho Lopes

Suely Cristina Castro da Silva de Moraes

Vanuberci Franco Monteiro



SUMÁRIO

1. Apresentação	5
2. Programação	6
3. Relatório Final	7
4. Eixos Temáticos	8
5. Propostas	8
5.1 Propostas Aprovadas	9
5.2 Síntese das Propostas Segundo Nível de Interesse	12
5.2.1 Nível de Interesse Municipal	14
5.2.2 Nível de Interesse Estadual	15
5.2.3 Nível de Interesse Nacional	16
7. Moção	17
8. Delegados Eleitos para a Conferência Estadual de Vigilância em Saúde	18
9. Considerações Finais	19



1. APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal de 1988 estabelece a “Saúde como Direito de Todos e Dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”.

No campo da saúde, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. Desta forma integram-se: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador.

A Conferência Nacional de Vigilância em Saúde (CNVS), que surgiu a partir dos resultados da 15ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 2015, e em decorrência de diversos debates ocorridos no Conselho Nacional de Saúde (CNS) em torno de variadas agendas, tem como principal objetivo “Propor diretrizes para a formulação da Política Nacional de Vigilância em Saúde e o fortalecimento de ações de Promoção e Proteção à saúde”.

No município de Jaciara-MT a 1ª Conferência Municipal de Vigilância em Saúde foi um marco para os avanços que área necessita, pois, o espaço garantiu a participação de toda sociedade civil para apontarem o caminho a ser traçado em curto, médio e longo prazo.

Entre os desafios, está o estabelecimento de um modelo de atenção à saúde voltado para a redução do risco da doença e de outros agravos, onde a promoção, proteção e prevenção ocupem o mesmo patamar e recebam a mesma importância do que a recuperação e a assistência.

O tema central da conferência, que orientará as discussões será “Vigilância em Saúde: Direito, Conquista e Defesa de um SUS Público de Qualidade”.

Esta conferência será o espaço político de debate de ideias, de enraizamento de valores e práticas para o desenvolvimento da capacidade de formulação de propostas que garanta a efetividade das ações de vigilância em saúde no município.



2. PROGRAMAÇÃO

I PRÉ-CONFERÊNCIA

A primeira pré-conferência foi realizada no dia 01 de agosto de 2017, reunindo a população atendida pelas Unidades de Saúde da Família São Sebastião, COHAB São Lourenço, Santa Rita e Centro. Foi realizada no CEJA Marechal Rondon, rua Itararé, 1640 – Centro – Jaciara/MT, com início às 13h00 e contou com a participação de 60 pessoas, sendo representantes de todas as áreas da sociedade.

II PRÉ-CONFERÊNCIA

A segunda pré-conferência foi realizada no dia 03 de agosto de 2017, reunindo a população atendida pelas Unidades de Saúde da Família Santo Antônio 01, Santo Antônio 02, Vila Planalto e Jardim Aeroporto. Foi realizada no Salão da Igreja Evangélica Neotestamentária, rua Jaciporã, 909 – Santo Antônio – Jaciara/MT, com início às 13h00 e contou com a participação de 45 pessoas, sendo representantes de todas as áreas da sociedade.

I CONFERÊNCIA

10 de agosto de 2017

07h00 – Credenciamento

07h30 – Cerimônia de abertura e composição da mesa

08h00 – Leitura e aprovação do regulamento

08h30 – Palestra: “Vigilância em Saúde: Direito, Conquistas e Defesa de um SUS Público de Qualidade”

09h00 – Coffee Break

09h15 – Divisão para o estudo e debate dos sub-eixos

11h00 – Intervalo para o almoço

13h00 – Elaboração das propostas

14h30 – Leitura e aprovação das propostas

15h30 - Coffee Break

15h45 – Eleição dos delegados para a Conferência Estadual

16h45 – Cerimônia de encerramento



3. RELATÓRIO FINAL

O Conselho Municipal de Saúde de Jaciara, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Saúde de Jaciara, deliberou pela realização da **1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE JACIARA** em 2017 com o tema advindo da 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde “**Vigilância em Saúde: Direito, Conquistas e Defesa de um SUS Público de Qualidade**”. Uma temática que incorpora diferentes significados. A Conferência de Vigilância em Saúde é uma conferência temática que se constitui em um dos mecanismos de Controle Social do SUS. É um fórum de debate, entre todos os segmentos da sociedade, com a finalidade de avaliar a situação da Vigilância em Saúde no município de Jaciara, identificando os pontos fortes e fracos, as principais demandas

A 1ª Conferência Municipal de Vigilância em Saúde de Jaciara, realizada pelo Conselho Municipal de Saúde, no dia 10 de agosto de 2017, nas dependências do CEJA Marechal Rondon, rua Itararé, 1640 – Centro – Jaciara/MT, com o tema “**Vigilância em Saúde: Direito, Conquistas e Defesa de um SUS Público de Qualidade**”, contou com 283 participantes: palestrantes, representantes do governo, autoridades municipais, sociedade civil, trabalhadores da saúde e usuários do SUS.

Declarada aberta a Conferência foi apresentado aos participantes o regimento e submetido a aprovação e em seguida houve uma explanação sobre o tema geral da Conferência, antes da divisão para os debates dos sub-eixos, com o objetivo de estender as discussões em defesa do Sistema único de Saúde (SUS) e desenvolver ações para a construção de uma Política Municipal de Vigilância em Saúde.

Este relatório marca o registro de mais uma conferência realizada, com participações da sociedade, na perspectiva de debater o acesso e integração das práticas e processos de trabalho das vigilâncias epidemiológica, sanitária, em saúde ambiental e do trabalhador e dos laboratórios de saúde pública; gestão de risco de estratégias para a identificação, planejamento, intervenção, regulação, ações intersetoriais, comunicação e monitoramento de riscos, doenças e agravos à população e implementação de políticas intersetoriais para promoção da saúde e redução de doenças e agravos, inclusive as negligenciadas.



4. EIXOS TEMÁTICOS

A Coordenação da 1ª Conferência Municipal de Vigilância em Saúde seguiu o Documento Orientador elaborado pelo Conselho Nacional de Saúde – CNS como base e optou em distribuir os participantes em grupos de trabalho para discussão, debate e elaboração de propostas, sendo que cada grupo trabalhou com um eixo temático:

- I. O Lugar da Vigilância em Saúde no SUS.
- II. Responsabilidades do Estado e dos Governos com a Vigilância em Saúde.
- III. Saberes, Práticas, Processos de Trabalhos e Tecnologias na Vigilância em Saúde.
- IV. Vigilância em Saúde Participativa e Democrática para Enfrentamento das Iniquidades Sociais em Saúde.

5. PROPOSTAS

As propostas aprovadas nas conferências, que comporão a agenda dos próximos quatro anos, a nível municipal, estadual e federal, e definirão as prioridades de atuação na área de Vigilância em Saúde, deverão ser monitoradas em todas as instâncias de gestão. Vale ressaltar que, por meio das conferências de saúde, a população pode promover mudanças e melhorar o Sistema Único de Saúde (SUS), a começar pela realidade local.

A Coordenação da 1ª Conferência Municipal de Vigilância em Saúde de Jaciara optou em distribuir os participantes em quatro grupos de trabalho, sendo que cada grupo teve um eixo para discussão e formulação de propostas: Eixo I – O Lugar da Vigilância em Saúde no SUS; Eixo II – Responsabilidades do Estado e dos Governos com a Vigilância em Saúde; Eixo III – Saberes, Práticas, Processos de Trabalhos e Tecnologias na Vigilância em Saúde; e Eixo IV - Vigilância em Saúde Participativa e Democrática para Enfrentamento das Iniquidades Sociais em Saúde.

Para a formação dos grupos de trabalho foram definidos os responsáveis pelo eixo e os participantes tinham a opção de escolher de qual debate gostariam de participar, foram entregues cartões com o número e tema do eixo para que a divisão ficasse igualitária. As orientações para elaboração das propostas foram repassadas aos coordenadores de cada grupo, devendo este conduzir os trabalhos no grupo e auxiliar na escolha de um relator que fez a redação das propostas e apresentação na plenária final conforme quadros anexos:



5.1 PROPOSTAS APROVADAS

GRUPO 01: SUB-EIXO I – O LUGAR DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO SUS

Coordenador do Grupo de Trabalho: José Anchieta Pereira Lima e Suely Cristina Castro da Silva de Moraes
Relator do Grupo de Trabalho: Hércules Santana Pires
Apresentação: : Hércules Santana Pires
SUB-EIXO I – O Lugar da Vigilância em Saúde no SUS
PROPOSTA I – Reestruturar o setor de Educação Permanente da Secretaria Municipal de acordo com a Política Nacional e Plano Municipal de Educação Permanente.
PROPOSTA II – Readequar o Plano de Cargos Carreiras e Salários de acordo com as necessidades existentes, de forma a promover equivalência salarial, quantitativo de pessoal, programa de desenvolvimento da carreira, política de valorização de pessoal e condições laborais adequadas.
PROPOSTA III – Ativar a sala de situação de controle da dengue, de forma a possibilitar a interação com a comunidade e vigilantes e autoridades através das reuniões periódicas.
PROPOSTA IV – Intensificar as visitas e notificações afim de dar resoluções aos problemas em tempo oportuno.
PROPOSTA V – Estabelecer parceria com a sociedade para o desenvolvimento das ações em períodos alternativos (fora de expediente).
PROPOSTA VI – Priorizar as visitas (inspeções) in loco de forma a focar nas necessidades específicas.
PROPOSTA VII – Implantar um sistema único de multas (sistema biométrico) para que agentes de trânsito (redução de mortalidade) e agentes de vigilâncias em saúde possam inserir essas multas comumente neste sistema, impedindo assim que multas sejam retiradas sem pagamento.
PROPOSTA VIII – Promover incentivo fiscal para os produtores agrícolas da região para que colaborem com a criação do círculo de proteção para restrição da incidência direta do agrotóxico em área urbana.
PROPOSTA IX – Ativar o Programa Academia da Saúde nos bairros para possibilitar e ampliar o acesso da comunidade às práticas corporais e alimentares.
PROPOSTA X – Instituir capacitação permanente para todos os servidores da Vigilância em Saúde.
PROPOSTA XI – Instituir Fórum permanente para discussões das dificuldades em saúde da população, dos bairros, nos assentamentos entre outros.
PROPOSTA XII – Unificar a estrutura física dos setores da vigilância em saúde (Vig. Sanitária, Vig. Ambiental, Vig. Epidemiológica e Saúde do Trabalhador), de modo que as vigilâncias trabalhem de forma integrada.
PROPOSTA XIII – Implantar rede de esgoto (Saneamento básico) em 100% da área urbana.
PROPOSTA XIV – Garantir a retomada das obras do aterro sanitário.
PROPOSTA XV – Instituir o controle permanente do uso de agrotóxicos na área rural, com implantação de barreiras de proteção na área urbana, com a criação de cinturão verde de 01 km/quebra vento de modo a impedir a contaminação na área urbana.



PROPOSTA XVI – Produzir e distribuir mudas de árvores frutíferas, não frutíferas, ornamentais e para produção de madeiras para que se realize o reflorestamento de áreas degradadas, bem como da mata ciliar de rios e córregos.
PROPOSTA XVII – Instituir a realização de análise da água (VIGIÁGUA) na zona rural (distritos, assentamentos, fazendas, entre outros).
PROPOSTA XVIII – Incentivar a construção de fossa séptica na zona rural (distritos, assentamentos, fazendas, entre outros).
PROPOSTA XIX – Instalar proteção nas galerias de águas pluviais, bem como limpeza frequente e tratamento das galerias que possuem fluxo de água.
PROPOSTA XX – Proibir a utilização no Brasil de vários agrotóxicos que já são proibidos em vários países desenvolvidos.
PROPOSTA XXI – Implantar um acesso facilitado do Residencial Flamboyant para a Estrada Parque.
PROPOSTA XXII – Criar um sistema municipal para ao controle de venda de agrotóxicos no município.

GRUPO 02: SUB-EIXO II – RESPONSABILIDADES DO ESTADO E DOS GOVERNOS COM A VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Coordenador do Grupo de Trabalho: Rosangela Mariano de Souza e Vanuberci Franco Monteiro
Relator do Grupo de Trabalho: Rosangela Mariano de Souza
Apresentação: Vanuberci Franco Monteiro
SUB-EIXO II – Responsabilidades do Estado e dos Governos com a Vigilância em Saúde
PROPOSTA I – Promover ações preventivas integradas entre as vigilâncias e demais unidades da rede, inclusive de forma intersetorial, envolvendo educação, assistência social, meio ambiente e sociedade civil organizada.
PROPOSTA II – Garantir infraestrutura adequada para as vigilâncias, bem como promover a implantação e implementação de um sistema de vigilância em saúde.
PROPOSTA III – Fortalecer as campanhas preventivas e publicizá-las, utilizando os canais de comunicação com a participação de todos os setores da gestão pública e sociedade civil organizada para promoção da saúde.
PROPOSTA IV – Promover o fortalecimento das ações da vigilância em saúde através da criação de uma legislação específica para financiamento destas ações.
PROPOSTA V – Contemplar no plano diretor do município a proibição de uso de agrotóxicos próximo ao perímetro urbano.
PROPOSTA VI – Garantir a execução do código sanitário municipal na íntegra, bem como atualizá-lo de forma a não permitir a criação de aves em perímetro urbano.

GRUPO 03: SUB-EIXO III – SABERES, PRÁTICAS, PROCESSOS DE TRABALHOS E TECNOLOGIAS NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Coordenador do Grupo de Trabalho: Laura dos Santos Barbosa, Mari Rose de Oliveira Silva e Mirna Aparecida Thomé Monte
--



Relator do Grupo de Trabalho: Laura dos Santos Barbosa
Apresentação: Mari Rose de Oliveira Silva
SUB-EIXO III – Saberes, Práticas, Processos de Trabalhos e Tecnologias na Vigilância em Saúde
PROPOSTA I – Integrar as vigilâncias em único espaço físico, de fácil acesso a população e demais setores da Secretaria Municipal de Saúde.
PROPOSTA II – Reestabelecer a carga horária unificada de 8 (oito) horas diárias dos vigilantes.
PROPOSTA III – Criar a Coordenadoria da Vigilância em Saúde.
PROPOSTA IV – Garantir quantidade necessária de profissionais na vigilância em saúde para o desenvolvimento das ações necessárias.
PROPOSTA V – Incluir um veterinário exclusivo para atuar na vigilância em saúde.
PROPOSTA VI – Elaborar boletim trimestral de Vigilância em Saúde Municipal.
PROPOSTA VII – Sensibilizar a população e reestruturar a coleta seletiva no município.
PROPOSTA VIII – Criar calendário para disponibilizar para a população sobre as datas das coletas de lixo nas zonas urbanas e rurais de Jaciara.
PROPOSTA IX – Implantar o calendário anual das ações de saúde do município.
PROPOSTA X – Implantar campanha de retirada de entulho semestralmente, antes do período das chuvas e 6 meses após a primeira para o controle de vetores.
PROPOSTA XI – Intensificar vacinação contra febre amarela.
PROPOSTA XII – Intensificar as ações do Programa Saúde na Escola com ênfase na educação nutricional e corporal.
PROPOSTA XIII – Incentivar a implantação de hortas comunitárias com foco na produção de alimentos saudáveis;
PROPOSTA XIV – Criar hortas medicinais nas unidades básicas de saúde.
PROPOSTA XV – Rever as sanções do Código Sanitário com notificações mais rígidas, bem como divulgá-lo à população.
PROPOSTA XVI – Promover a Educação Permanente de vigilância em saúde para os profissionais de saúde e população.
PROPOSTA XVII – Implantar o saneamento básico.

GRUPO 04: SUB-EIXO IV – VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA PARA ENFRENTAMENTO DAS INIQUIDADES SOCIAIS EM SAÚDE

Coordenador do Grupo de Trabalho: Aldenir Silva Santos e Fábio Ferreira
Relator do Grupo de Trabalho: Aldenir Silva Santos
Apresentação: Fábio Ferreira
SUB-EIXO IV – Vigilância em Saúde Participativa e Democrática para Enfrentamento das Iniquidades Sociais em Saúde
PROPOSTA I – Garantir a referência e contra referência para as notificações.
PROPOSTA II – Capacitação dos profissionais com foco na prevenção.
PROPOSTA III – Realizar oficinas entre as vigilâncias.



PROPOSTA IV – Desenvolver reuniões para que uma equipe saiba do trabalho e das demandas das outras equipes.
PROPOSTA V – Criar um aplicativo ou um site para integrar as vigilâncias, as ações e assim garantir a interação com a população.
PROPOSTA VI – Garantir condições de transporte para a vigilância sanitária de forma a agilizar os serviços e dar maior resolutividade das ações.
PROPOSTA VII – Criar mecanismos que possa informar a população qual o papel de cada vigilância.
PROPOSTA VIII – Ampliar as campanhas de conscientização, educação em saúde, utilizar as mídias locais (redes sociais), focar nos problemas locais, distribuir panfletos educativos.
PROPOSTA IX – Ampliar o boletim da vigilância ambiental para boletim da vigilância em saúde, informando o que foi detectado de doenças e o mesmo em sites, grupos, impresso, disponível nas USF's.

5.2 SÍNTESE DAS PROPOSTAS SEGUNDO NÍVEL DE INTERESSE

5.2.1 Nível de Interesse Municipal

SUB-EIXO I – O LUGAR DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO SUS

PROPOSTA I – Reestruturar o setor de Educação Permanente da Secretaria Municipal de acordo com a Política Nacional e Plano Municipal de Educação Permanente.
PROPOSTA II – Readequar o Plano de Cargos Carreiras e Salários de acordo com as necessidades existentes, de forma a promover equivalência salarial, quantitativo de pessoal, programa de desenvolvimento da carreira, política de valorização de pessoal e condições laborais adequadas.
PROPOSTA III – Ativar a sala de situação de controle da dengue, de forma a possibilitar a interação com a comunidade e vigilantes e autoridades através das reuniões periódicas.
PROPOSTA IV – Intensificar as visitas e notificações afim de dar resoluções aos problemas em tempo oportuno.
PROPOSTA V – Estabelecer parceria com a sociedade para o desenvolvimento das ações em períodos alternativos (fora de expediente).
PROPOSTA VI – Priorizar as visitas (inspeções) in loco de forma a focar nas necessidades específicas.
PROPOSTA VII – Implantar um sistema único de multas (sistema biométrico) para que agentes de trânsito (redução de mortalidade) e agentes de vigilâncias em saúde possam inserir essas multas comumente neste sistema, impedindo assim que multas sejam retiradas sem pagamento.
PROPOSTA VIII – Promover incentivo fiscal para os produtores agrícolas da região para que colaborem com a criação do círculo de proteção para restrição da incidência direta do agrotóxico em área urbana.
PROPOSTA IX – Ativar o Programa Academia da Saúde nos bairros para possibilitar e ampliar o acesso da comunidade às práticas corporais e alimentares.
PROPOSTA X – Instituir capacitação permanente para todos os servidores da Vigilância em Saúde.



PROPOSTA XI – Instituir Fórum permanente para discussões das dificuldades em saúde da população, dos bairros, nos assentamentos entre outros.
PROPOSTA XII – Unificar a estrutura física dos setores da vigilância em saúde (Vig. Sanitária, Vig. Ambiental, Vig. Epidemiológica e Saúde do Trabalhador), de modo que as vigilâncias trabalhem de forma integrada.
PROPOSTA XIII – Implantar rede de esgoto (Saneamento básico) em 100% da área urbana.
PROPOSTA XIV – Garantir a retomada das obras do aterro sanitário.
PROPOSTA XV – Instituir o controle permanente do uso de agrotóxicos na área rural, com implantação de barreiras de proteção na área urbana, com a criação de cinturão verde de 01 km/quebra vento de modo a impedir a contaminação na área urbana.
PROPOSTA XVI – Produzir e distribuir mudas de árvores frutíferas, não frutíferas, ornamentais e para produção de madeiras para que se realize o reflorestamento de áreas degradadas, bem como da mata ciliar de rios e córregos.
PROPOSTA XVII – Instituir a realização de análise da água (VIGIÁGUA) na zona rural (distritos, assentamentos, fazendas, entre outros).
PROPOSTA XVIII – Incentivar a construção de fossa séptica na zona rural (distritos, assentamentos, fazendas, entre outros).
PROPOSTA XIX – Instalar proteção nas galerias de águas pluviais, bem como limpeza frequente e tratamento das galerias que possuem fluxo de água.
PROPOSTA XX – Implantar um acesso facilitado do Residencial Flamboyant para a Estrada Parque.
PROPOSTA XXI – Criar um sistema municipal para ao controle de venda de agrotóxicos no município.

SUB-EIXO II – RESPONSABILIDADES DO ESTADO E DOS GOVERNOS COM A VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PROPOSTA I – Promover ações preventivas integradas entre as vigilâncias e demais unidades da rede, inclusive de forma intersetorial, envolvendo educação, assistência social, meio ambiente e sociedade civil organizada.
PROPOSTA II – Garantir infraestrutura adequada para as vigilâncias, bem como promover a implantação e implementação de um sistema de vigilância em saúde.
PROPOSTA III – Fortalecer as campanhas preventivas e publicizá-las, utilizando os canais de comunicação com a participação de todos os setores da gestão pública e sociedade civil organizada para promoção da saúde.
PROPOSTA IV – Promover o fortalecimento das ações da vigilância em saúde através da criação de uma legislação específica para financiamento destas ações.
PROPOSTA V – Contemplar no plano diretor do município a proibição de uso de agrotóxicos próximo ao perímetro urbano.
PROPOSTA VI – Garantir a execução do código sanitário municipal na íntegra, bem como atualizá-lo de forma a não permitir a criação de aves em perímetro urbano.

SUB-EIXO III – SABERES, PRÁTICAS, PROCESSOS DE TRABALHOS E TECNOLOGIAS NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE



PROPOSTA I – Integrar as vigilâncias em único espaço físico, de fácil acesso a população e demais setores da Secretaria Municipal de Saúde.
PROPOSTA II – Reestabelecer a carga horária unificada de 8 (oito) horas diárias dos vigilantes.
PROPOSTA III – Criar a Coordenadoria da Vigilância em Saúde.
PROPOSTA IV – Garantir quantidade necessária de profissionais na vigilância em saúde para o desenvolvimento das ações necessárias.
PROPOSTA V – Incluir um veterinário exclusivo para atuar na vigilância em saúde.
PROPOSTA VI – Elaborar boletim trimestral de Vigilância em Saúde Municipal.
PROPOSTA VII – Sensibilizar a população e reestruturar a coleta seletiva no município.
PROPOSTA VIII – Criar calendário para disponibilizar para a população sobre as datas das coletas de lixo nas zonas urbanas e rurais de Jaciara.
PROPOSTA IX – Implantar o calendário anual das ações de saúde do município.
PROPOSTA X – Implantar campanha de retirada de entulho semestralmente, antes do período das chuvas e 6 meses após a primeira para o controle de vetores.
PROPOSTA XI – Intensificar vacinação contra febre amarela.
PROPOSTA XII – Intensificar as ações do Programa Saúde na Escola com ênfase na educação nutricional e corporal.
PROPOSTA XIII – Incentivar a implantação de hortas comunitárias com foco na produção de alimentos saudáveis;
PROPOSTA XIV – Criar hortas medicinais nas unidades básicas de saúde.
PROPOSTA XV – Rever as sanções do Código Sanitário com notificações mais rígidas, bem como divulgá-lo à população.
PROPOSTA XVI – Promover a Educação Permanente de vigilância em saúde para os profissionais de saúde e população.
PROPOSTA XVII – Implantar o saneamento básico.

SUB-EIXO IV – VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA PARA ENFRENTAMENTO DAS INIGUIDADES SOCIAIS EM SAÚDE

PROPOSTA I – Garantir a referência e contra referência para as notificações.
PROPOSTA II – Capacitação dos profissionais com foco na prevenção.
PROPOSTA III – Realizar oficinas entre as vigilâncias.
PROPOSTA IV – Desenvolver reuniões para que uma equipe saiba do trabalho e das demandas das outras equipes.
PROPOSTA V – Criar um aplicativo ou um site para integrar as vigilâncias, as ações e assim garantir a interação com a população.
PROPOSTA VI – Garantir condições de transporte para a vigilância sanitária de forma a agilizar os serviços e dar maior resolutividade das ações.
PROPOSTA VII – Criar mecanismos que possa informar a população qual o papel de cada vigilância.
PROPOSTA VIII – Ampliar as campanhas de conscientização, educação em saúde, utilizar as mídias locais (redes sociais), focar nos problemas locais, distribuir panfletos educativos.



PROPOSTA IX – Ampliar o boletim da vigilância ambiental para boletim da vigilância em saúde, informando o que foi detectado de doenças e o mesmo em sites, grupos, impresso, disponível nas USF's.

5.2.2 Nível de Interesse Estadual

SUB-EIXO I – O LUGAR DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO SUS

PROPOSTA I – Estabelecer parceria com a sociedade para o desenvolvimento das ações em períodos alternativos (fora de expediente).
PROPOSTA II – Priorizar as visitas (inspeções) in loco de forma a focar nas necessidades específicas.
PROPOSTA III – Instituir capacitação permanente para todos os servidores da Vigilância em Saúde.
PROPOSTA IV – Instituir Fórum permanente para discussões das dificuldades em saúde da população, dos bairros, nos assentamentos entre outros.
PROPOSTA V – Implantar rede de esgoto (Saneamento básico) em 100% da área urbana.
PROPOSTA VI – Instituir o controle permanente do uso de agrotóxicos na área rural, com implantação de barreiras de proteção na área urbana, com a criação de cinturão verde de 01 km/quebra vento de modo a impedir a contaminação na área urbana.
PROPOSTA VII – Produzir e distribuir mudas de árvores frutíferas, não frutíferas, ornamentais e para produção de madeiras para que se realize o reflorestamento de áreas degradadas, bem como da mata ciliar de rios e córregos.
PROPOSTA VIII – Instituir a realização de análise da água (VIGIÁGUA) na zona rural (distritos, assentamentos, fazendas, entre outros).
PROPOSTA IX – Incentivar a construção de fossa séptica na zona rural (distritos, assentamentos, fazendas, entre outros).
PROPOSTA X – Proibir a utilização no Brasil de vários agrotóxicos que já são proibidos em vários países desenvolvidos.

SUB-EIXO II – RESPONSABILIDADES DO ESTADO E DOS GOVERNOS COM A VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PROPOSTA I – Promover ações preventivas integradas entre as vigilâncias e demais unidades da rede, inclusive de forma intersetorial, envolvendo educação, assistência social, meio ambiente e sociedade civil organizada.
PROPOSTA II – Garantir infraestrutura adequada para as vigilâncias, bem como promover a implantação e implementação de um sistema de vigilância em saúde.
PROPOSTA III – Fortalecer as campanhas preventivas e publicizá-las, utilizando os canais de comunicação com a participação de todos os setores da gestão pública e sociedade civil organizada para promoção da saúde.

SUB-EIXO III – SABERES, PRÁTICAS, PROCESSOS DE TRABALHOS E TECNOLOGIAS NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE



PROPOSTA I – Garantir quantidade necessária de profissionais na vigilância em saúde para o desenvolvimento das ações necessárias.
PROPOSTA II – Intensificar vacinação contra febre amarela.
PROPOSTA III – Intensificar as ações do Programa Saúde na Escola com ênfase na educação nutricional e corporal.
PROPOSTA IV – Incentivar a implantação de hortas comunitárias com foco na produção de alimentos saudáveis;
PROPOSTA V – Promover a Educação Permanente de vigilância em saúde para os profissionais de saúde e população.
PROPOSTA VI – Implantar o saneamento básico.

SUB-EIXO IV – VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA PARA ENFRENTAMENTO DAS INIQUIDADES SOCIAIS EM SAÚDE

PROPOSTA I – Garantir a referência e contra referência para as notificações.
PROPOSTA II – Capacitação dos profissionais com foco na prevenção.
PROPOSTA III – Realizar oficinas entre as vigilâncias.
PROPOSTA IV – Criar mecanismos que possa informar a população qual o papel de cada vigilância.
PROPOSTA V – Ampliar as campanhas de conscientização, educação em saúde, utilizar as mídias locais (redes sociais), focar nos problemas locais, distribuir panfletos educativos.

5.2.3 Nível de Interesse Nacional

SUB-EIXO I – O LUGAR DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO SUS

PROPOSTA I – Instituir capacitação permanente para todos os servidores da Vigilância em Saúde.
PROPOSTA II – Instituir Fórum permanente para discussões das dificuldades em saúde da população, dos bairros, nos assentamentos entre outros.
PROPOSTA III – Implantar rede de esgoto (Saneamento básico) em 100% da área urbana.
PROPOSTA IV – Instituir o controle permanente do uso de agrotóxicos na área rural, com implantação de barreiras de proteção na área urbana, com a criação de cinturão verde de 01 km/quebra vento de modo a impedir a contaminação na área urbana.
PROPOSTA V – Produzir e distribuir mudas de árvores frutíferas, não frutíferas, ornamentais e para produção de madeiras para que se realize o reflorestamento de áreas degradadas, bem como da mata ciliar de rios e córregos.
PROPOSTA VI – Instituir a realização de análise da água (VIGIÁGUA) na zona rural (distritos, assentamentos, fazendas, entre outros).
PROPOSTA VII – Proibir a utilização no Brasil de vários agrotóxicos que já são proibidos em vários países desenvolvidos.

SUB-EIXO II – RESPONSABILIDADES DO ESTADO E DOS GOVERNOS COM A VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PROPOSTA I – Promover ações preventivas integradas entre as vigilâncias e demais unidades da rede, inclusive de forma intersetorial, envolvendo educação, assistência social, meio ambiente e sociedade civil organizada.



PROPOSTA II – Garantir infraestrutura adequada para as vigilâncias, bem como promover a implantação e implementação de um sistema de vigilância em saúde.

PROPOSTA III – Fortalecer as campanhas preventivas e publicizá-las, utilizando os canais de comunicação com a participação de todos os setores da gestão pública e sociedade civil organizada para promoção da saúde.

SUB-EIXO III – SABERES, PRÁTICAS, PROCESSOS DE TRABALHOS E TECNOLOGIAS NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PROPOSTA I – Garantir quantidade necessária de profissionais na vigilância em saúde para o desenvolvimento das ações necessárias.

PROPOSTA II – Intensificar vacinação contra febre amarela.

PROPOSTA III – Intensificar as ações do Programa Saúde na Escola com ênfase na educação nutricional e corporal.

PROPOSTA IV – Incentivar a implantação de hortas comunitárias com foco na produção de alimentos saudáveis;

PROPOSTA V – Promover a Educação Permanente de vigilância em saúde para os profissionais de saúde e população.

PROPOSTA VI – Implantar o saneamento básico.

SUB-EIXO IV – VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA PARA ENFRENTAMENTO DAS INIQUIDADES SOCIAIS EM SAÚDE

PROPOSTA I – Garantir a referência e contra referência para as notificações.

PROPOSTA II – Capacitação dos profissionais com foco na prevenção.

PROPOSTA III – Realizar oficinas entre as vigilâncias.

PROPOSTA IV – Criar mecanismos que possa informar a população qual o papel de cada vigilância.

PROPOSTA V – Ampliar as campanhas de conscientização, educação em saúde, utilizar as mídias locais (redes sociais), focar nos problemas locais, distribuir panfletos educativos.

6. MOÇÃO

Moção nº 01

Tipo: **Aplausos**

Destinatário: **Senhor Pedro Soares Neto**

A Secretaria Municipal de Saúde, em nome do Secretário Municipal de Saúde, Senhor Audimar Rocha Santos, confere a presente homenagem, advinda de moção de aplausos, ao Senhor Pedro Soares Neto, pela contribuição prestada à Secretaria Municipal de Saúde, através do Conselho Municipal, desde a implantação do Sistema Único de Saúde – SUS no município. Nós reconhecemos o trabalho desenvolvido e o empenho em melhorar a qualidade da saúde da população jaciarense.



7. DELEGADOS ELEITOS PARA A 1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SEGMENTO: GOVERNO	
TITULAR	SUPLENTE
Audimar Rocha Santos	Saulo Schmidt Silva

SEGMENTO: TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE	
TITULAR	SUPLENTE
Suely Cristina Castro da Silva de Moraes	Rosangela Mariano de Souza

SEGMENTO: USUÁRIOS	
TITULAR	SUPLENTE
Pedro Soares Neto	Eurípedes Batista Correa
Wanderlucy Batista Ferreira	José Gomes da Silva







8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A I Conferência Municipal de Saúde de Vigilância em Saúde foi realizada pelo Conselho Municipal de Saúde de Jaciara e pela Secretaria Municipal de Saúde de Jaciara, de forma simples, porém objetiva, ressaltando os principais desafios e dificuldades enfrentadas, bem como a realidade do município e os avanços a serem alcançados e enfrentados nos próximos anos.

O tema “Vigilância em Saúde: Direito, Conquista e Defesa de um SUS Público de Qualidade” é bastante amplo, mas foi tratado com foco nas particularidades de Jaciara, buscando um resultado efetivo na qualidade da Vigilância em Saúde do município.

Com relação aos participantes, conclui-se, que ainda houve um grande comparecimento dos servidores da saúde, e a participação da população, apesar de em menor número, também foi relevante.

Assim, espera-se conseguir atender as demandas e as propostas levantadas, objetivando sempre uma Vigilância em Saúde cada vez melhores para a população.